

## Rodas de conversas - A memória conta a vida

Inspiração para o encontro: “Na ausência de uma complexidade hierárquica, as profetas, as profetisas, os mártires e as mártires desempenharam um papel mais ativo e visível ao guiar as comunidades em momentos de decisões importantes para o grupo, contestando as normas e os valores fundamentais e oferecendo às comunidades um referencial simbólico, cuja construção tomava como referência segmentos menos valorizados socialmente, como as mulheres e escravas aqui mencionadas.”

(Memórias das mulheres mártires: modelos de resistência e liberdade - Silvia M. A. Siqueira - 2006)

### **Objetivo:**

Trazer à memória mulheres que levaram sua fé e seus valores até as últimas consequências: a morte. Relembrar essas vidas faz com quem compreendamos o espaço da mulher no mundo, suas violências, lutas e forças. Fazer memória do martírio é contar a vida através da perspectiva do fim, para que a reflexão histórica nos coloque diante do serviço à vida.

### **Ambientação:**

- Preparar uma mandala no meio da sala onde acontecerá a reunião.
- Utilizar um tecido vermelho para simbolizar o sangue dos/as mártires, elementos que referenciem o martírio, como a cruz, caixa de fósforo para representar a fogueira onde mulheres foram queimadas, pedras para representar as mulheres que foram apedrejadas.
- Espalhar pelo chão, notícias de mulheres mártires (sugiro que imprimam as imagens dos links abaixo).

### **Acolhida:**

Acolher todos e todas presentes e apresentar a proposta da roda de conversa, que tem por objetivo lembrar as mulheres que foram martirizadas. Pedir para que os jovens visualizem a mandala e seus elementos.

### **Oração inicial:**

- Iniciar o encontro pedindo a proteção de Nossa Senhora, para que nossa Mãe Negra, guie os passos do seu grupo de base.
- Rezar “Ave Maria”.
- Em seguida, colocar para tocar a música “Pai Nosso dos Mártires”.
- Feito esse momento de oração, dê início ao encontro.

### **Contextualizando o encontro:**

Explicar para o grupo o que é ser mártir.

O/a mártir é uma pessoa que sofre perseguição e morte por defender, renunciar ou por recusar a renunciar, ou ainda por recusar a defender uma causa exigida por uma força externa.



**Dinâmica:**

Dividir os participantes em até 3 (três) grupos, onde cada grupo terá como objetivo estudar a história de uma das mulheres abaixo destacadas, depois deverão apresentar o que aprenderam sobre a vida dessas mulheres para os demais.

Observação: o link de indicação de leitura de texto é apenas uma base para o grupo, que poderá contar com mais fontes de pesquisa para realizar a apresentação.

Mulheres que sofreram duras violências.

1. Dorcelina Folador

<https://www.instagram.com/p/CIHWXXehGP5/>

2. Tamar

<https://www.instagram.com/p/CITTpcwBCGW/>

3. Irmã Dorothy

<https://www.instagram.com/p/CAxwFAGnk2-/>

**Para refletir:**

Após as apresentações, faça perguntas para que os participantes reflitam sobre as mulheres mártires e a violência que sofreram em suas vidas.

Sugestão de pergunta

-O que sentimos com o martírio e violência dessas mulheres?

-O que o martírio dessas mulheres nos ensina?

-Nós fazemos a defesa da vida das mulheres? De todas as mulheres (negras, LGBTQIA+, mães solo) ou apenas de algumas mulheres?

**Oração final:**

-Pedir para que todos do grupo façam preces que se relacionem ao tema debatido no encontro, ao final de cada prece respondam “Maria, intercede pela vida das companheiras”.

-Colocar em oração todas as mulheres do grupo e suas familiares, pedir a proteção das mulheres vítimas da violência e do feminicídio.

-Encerrar o encontro com “Consagração à Nossa Senhora”.

**Autora: Thaís Cristina Coelho**

